

Pode existir socialismo cristão?

Ter, 02 de Fevereiro de 2010 07:29 **cnbb**

Recebo uma revista católica, que leio religiosamente. Destina-se aos Jovens. É escrita por uma equipe de pessoas de bom nível intelectual e didático. Mas lá no fundo, a linha de pensamento me deixa preocupado. Entre outras coisas, mensalmente sai um artigo que louva certas revoluções, de viés claramente esquerdizantes. É um estímulo aos jovens, para canalizar suas energias, de modo bem suave, para o socialismo. A mesma impressão me causa o Stedile, com seus sequazes nem sempre de origem rural. Novas terras para cultivar, é o que menos interessa. O que se busca é uma nova ordem social, evidentemente socialista. (Ou seria anarquista?) Em todas as latitudes, em qualquer ramo, sempre que se apresenta um corifeu do socialismo, ele se auto-reveste das características simpáticas de moderno, avançado, restaurador da justiça, criador da abundância para todos, enfim, da prosperidade agora ao alcance da mão.

Felizmente, já temos no mundo uma vasta experiência socialista, de duzentos anos, que se instalou em vários países, e deixou rastos de sangue e de atraso. Assim conhecemos sua face. Vejamos as características de tal linha econômico-política. Ela é invencivelmente de alma atéia. E como não consegue convencer a população, via raciocínio, então lança mão do cerceamento da liberdade. Esvazia tudo o que é de ordem particular, para destinar todos os bens para a administração da sociedade. Como, no seu entender, a livre iniciativa só visa o lucro pessoal e o egoísmo, então o Estado é que deve planejar a produção e a distribuição dos bens. Cabe-lhe ditar regras para a imprensa, selecionar a linha ideológica da escola, e impor a revolução violenta, para implantar o regime dos miseráveis. Para o triunfo do socialismo, a via democrática se mostrou um caminho inviável. Só a coação, para eles, é que resolve. É claro que existem vários tipos de socialismo, mas suas semelhanças são enormes. Com essa descrição também não posso aprovar o capitalismo grosseiro. Mas este admite reformulações, deixa espaço para os partidos de tônica social, e aceita (às vezes constrangido), em aperfeiçoar-se pela Doutrina Social da Igreja. Gente, vamos encurtar caminhos: a via socialista, definitivamente, não é solução. Quem é socialista propõe uma via, comprovadamente retrógrada.

Comentário: *Um Pedaco de Céu Azul no site da CNBB*

Alguém me enviou um artigo surpreendente saído no site da CNBB.

*E o título do artigo pergunta: “**Pode Existir socialismo cristão?**”*

Quase cai de minha cadeira. Era inacreditável.

Inacreditável, pois no site da CNBB só podia se esperar a defesa do socialismo. Entretanto o artigo critica até o líder comunista invasor de terras Stédeli, um comunista protegido pela ala marxista da CNBB.

De novo, quase cai da cadeira. Corri a tela para ver quem era o autor do inesperado artigo, e acabei descobrindo que era o Arcebispo de Uberaba, Dom Aloísio Roque Oppermann.

E a conclusão do bendito artigo era: “a via socialista, definitivamente, não é solução. Quem é socialista propõe uma via, comprovadamente retrógrada”.

Muito bem. É de se alegrar que no céu tempestuoso e vermelho do site da CNBB tenha saído tal artigo.

Pena que Dom Aloísio não tenha posto as palavras de Pio XI na Quadragésimo Anno em seu artigo, pois Pio XI afirmou o que Dom Aloísio procurou demonstrar, isto é, que socialismo e catolicismo são termos contraditórios e que “ninguém pode ser católico e socialista ao mesmo tempo”. Isso seria uma citação que coroaria o artigo de Dom Aloísio, (que Deus o proteja e o abençoe por sua valentia).

Qual a causa desse anúncio de melhora do “tempo” no “clima” da CNBB?

Certamente, a palavra e o exemplo do Papa Bento XVI, gloriosamente reinante, a quem Deus guarde, proteja e bendiga.

Tomara que venha logo o bom tempo...

Está chovendo há tanto tempo...

São Paulo, 16 de Fevereiro de 2010

Orlando Fedeli

